

# Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

ELEMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA	
Curso	Terapia Ocupacional
Código e nome da disciplina	RCG1028 Práticas Orientadas II
Período de oferecimento	07/08 a 02/10/2025
Coordenadora	Maria Paula Panúncio Pinto
Docentes	Maria Paula Panúncio Pinto e preceptores Complexo HC-FMRP

CARGA HORÁRIA	
Teórica	04 horas
Estudo dirigido	-----
Hora Trabalho	-----
Prática	11 horas
Total	15 horas

## CONTEXTO

A disciplina **RCG 1028 – Práticas Orientadas II** (15 horas) compõe o eixo “Práticas em Terapia Ocupacional” que vai do primeiro ao décimo semestre do curso. O conjunto de disciplinas Práticas Orientadas 1, 2, 3 e 4 (1º ao 4º semestre) visa o contato do acadêmico com os locais de atuação, a população alvo da Terapia Ocupacional, os recursos e materiais utilizados na intervenção terapêutico-ocupacional, e os diferentes níveis de atenção, considerando as políticas públicas de saúde, assistência social e educação. Esta disciplina está no segundo semestre do curso, e pretende apresentar aos estudantes os sujeitos da intervenção do terapeuta ocupacional, nos diferentes locais e áreas de atuação. O programa consiste em visitas orientadas aos locais de atuação do terapeuta ocupacional para reconhecimento dos sujeitos da intervenção em terapia ocupacional e em tutorias para relato e discussão das práticas realizadas.

### Os objetivos gerais aspectos cognitivos, procedimentais e atitudinais de aprendizagem.

**OBJETIVO GERAL:** conhecer e reconhecer a população alvo da intervenção do terapeuta ocupacional em diferentes contextos e áreas de atuação (especialidades).

**Cognitivos:** reconhecer as diferentes condições que levam uma pessoa a se tornar sujeito da intervenção em Terapia Ocupacional;

-compreender a estrutura e objetivos da disciplina

**Procedimentais:** seguir o cronograma, se deslocar até a instituição agendada, comunicação clara durante as visitas (entrevistar seguindo o roteiro).

**Atitudinais:** assiduidade, pontualidade, atitude respeitosa na instituição visitada (usuários do serviço e equipe); respeito aos membros do grupo e cooperação; responsabilidade .

# Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

## Estratégias de ensino e de aprendizagem que serão utilizadas para alcançar os objetivos gerais

- Visitas roteirizadas previamente agendadas pela coordenação da disciplina em locais de atuação do terapeuta ocupacional. O roteiro das visitas inclui reconhecimento do espaço físico e características gerais do serviço e população atendida;
- Entrevista roteirizada com o terapeuta ocupacional;
- Observação e identificação da população atendida no local e reconhecimentos dos recursos, estratégias e materiais utilizados pelo TO na intervenção. As visitas são feitas em grupos de 2 a 4 estudantes;
- Tutorias para apresentação e discussão das visitas.

## Avaliação da aprendizagem que abrangem aspectos cognitivos, procedimentais e atitudinais

- Relatórios das visitas de acordo com roteiro (postados nos Moodle) - grupo;
- Apresentação dos locais visitados com arquivo em PPT e síntese dos aspectos principais para discussão em sala – grupo;
- Portfólio individual com reflexões sobre a prática a população alvo da intervenção do terapeuta ocupacional (estratégias, recursos e materiais utilizados nas intervenções).

Aspectos cognitivos: relatórios, apresentação, portfólio.

Aspectos procedimentais: presença nas visitas, avaliação por pares e auto avaliação (presencial e Moodle);

Aspectos atitudinais: presença nas visitas, avaliação por pares e auto avaliação (presencial e Moodle).

## Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

CURSO: Terapia Ocupacional		COORDENADOR DA DISCIPLINA: Maria Paula Panúncio-Pinto	
CÓDIGO: RCG1028	ANO: 2025	NOME DA DISCIPLINA: Práticas Orientadas II	

Data 5aF <small>14h00-16h00</small>	Local	Tema da atividade	Objetivos de Aprendizagem/ Resultados esperados	Estratégias de Ensino & Aprendizagem	Docente responsável
07/08	SALA MODELO CDDE	Apresentação da disciplina, do Moodle disciplinas e dos locais das práticas (visitas a locais de atuação do Terapeuta Ocupacional).	<p>Espera-se que o estudante compreenda a estrutura da disciplina, seus objetivos, estratégias de ensino e critérios de avaliação.</p> <p>Espera-se ao final da aula que o cronograma de visitas seja definido (grupos escolhem locais de visita de acordo com datas/locais/horários apresentados)</p>	<p>Aula expositiva dialogada, utilização do Moodle para apresentação das atividades e das tarefas utilizadas para avaliação do estudante:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- relatórios das visitas</li> <li>- portfólio com reflexões sobre a população alvo da intervenção do Terapeuta Ocupacional;</li> <li>- apresentação dos locais visitados e respectiva população atendida..</li> </ul>	Mapaula
14/08	EXTERNO	<b>Visitas aos locais de atuação do Terapeuta Ocupacional (Visitas Virtuais se o cenário sanitário assim demandar)</b>	Espera-se que o estudante seja capaz de:	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relatório da Visita (roteiro próprio)</li> <li>- Portfólio com reflexões sobre a população alvo da intervenção do terapeuta ocupacional</li> </ul> <p>Feed back dos relatórios será postado no Moodle a cada tarefa realizada. Portfólios idem.</p>	Terapeutas Ocupacionais dos Serviços e Mapaula
21/08			- Reconhecer locais onde o Terapeuta Ocupacional pode atuar, com ênfase na população alvo da intervenção;		
28/08			- relatar de acordo com roteiro cada visita;		
11/09			- preparar a apresentação para os colegas.		
18/09					
02/10 <small>14:00-18:00</small>	SALA SEMINÁRIOS DEP. BIOQUÍMICA	<b>Apresentação e Discussão das Visitas – Avaliação Final do Estudante e da disciplina</b>	<p>Espera-se que o estudante seja capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer locais onde o Terapeuta Ocupacional pode atuar, com ênfase na população alvo da intervenção;</li> <li>- relatar de acordo com roteiro cada visita;</li> <li>- apresentar para os colegas.</li> </ul>	<p>Apresentação das visitas pelos grupos.</p> <p>Discussão dos aspectos ligados aos locais e à população atendida em cada local visitado</p>	Mapaula

## Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

	AVALIAÇÃO SOBRE O CONTEÚDO...	OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS	
05/10	Locais onde o TO pode atuar e população-alvo da intervenção do TO (área de atuação, política pública correspondente + condições de saúde, social, educacional)	Cognitivos: descrever, analisar e sintetizar as visitas realizadas. Refletir sobre a experiência.	Relatório de visita Portfólio	
		Procedimentais: apresentar a visita realizada  Atitudinais: atitude respeitosa, colaborativa; pontualidade; comunicação clara e respeitosa.	- Apresentação em PPT - Seguir o roteiro para apresentação da visita - Divisão das tarefas no grupo - Postura (respeito aos colegas, uso da terminologia correta) - Análise – síntese  Avaliação por pares e auto avaliação	

# Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

## REFERÊNCIAS para leitura:

AOTA. Occupational Therapy Practice. Framework: Domain & Process. 2nd. The American Journal Occupational Therapy. Nov/Dec 2008, volume 63, n. 6. 625-683

CARLETTO, D. G. S. ET al. Estrutura da prática da terapia ocupacional: domínio e processo – Rev. Triang.: Ens. Pesq. Ext. Uberaba – MG, v.3. n.2, p. 57-147, jul/dez. 2010.

CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. R. Terapia Ocupacional: fundamentação e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

DANNA, Matos. Ensinando observação: uma introdução. São Paulo: Edicon, 1984

DE CARLO, Marysia Mara R. Prado & BARTALOTTI, Celina Camargo. Caminhos da terapia ocupacional. In: M. M. R. P. De Carlo e C. C. Bartalotti (ORGs) Terapia Ocupacional no Brasil: fundamentos e perspectivas. 2ª. Ed. São Paulo: Plexus, 2001.

MEDEIROS, Maria Heloísa da Rocha. Terapia ocupacional: um enfoque epistemológico e social. São Carlos: EdUFSCAR, 2003 (pp 61-106).

PANÚNCIO-PINTO, Maria Paula. Introdução e história da terapia ocupacional: apostila básica. Uberaba: UNIUBE, 2002

NEISTADT, E; CREPEAU, E. B. Terapia Ocupacional de Willard & Spackman. 9a. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

Revistas do COFFITO e CREFITO.

## Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

<u>Estudante</u>
thaiscamargospereira@usp.br
carol.justo@usp.br
balasisabella@usp.br
vitor_crespo@usp.br
danielle.o.barboza@usp.br
maria.eizo@usp.br
lauraecripim@usp.br
leticiaesteves@usp.br
samanthafalcao@usp.br
gabrielle.garcia@usp.br
emilly_gizzi@usp.br
debora.amanda.nascimento@usp.br

## Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

panizzo@usp.br

mapaula@fmrp.usp.br

jpbuenopereira@usp.br

pabloalves@usp.br

luiza.salomao08@usp.br

mikaely.mota@usp.br

rogergennari@usp.br

[bragagnola1@usp.br](mailto:bragagnola1@usp.br)

## **Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)**

Despite being restricted to the reality of a particular university campus, which may emerge as a limit in this study, our findings corroborate data presented in other studies on the topic. The gender perspective and the emphasis on the power relationship between the protagonists of situations of sexual violence at the university are important points raised.

The gender perspective and the emphasis on the power relationship present in situations of sexual violence are important points raised.